



Relatório de Execução

Nome do Beneficiário: João Carlos Gomes Processo:88887.200508/2018-00 (Migrado - SICAPES3) Projeto: Diásporas Amazônicas: Língua, Cultura E Educação Sob O Signo Da Diversidade	Período a que se refere o Relatório: De: 07/12/2019 a 07/12/2020
CPF: 229.639.951-72	
Auxílio nº: 2861/2018	
Instituição Vinculada: Universidade Federal de Rondônia	

1.0- RESULTADOS ALCANÇADOS

Os recursos do Procad Amazônia aplicados neste segundo ano contribuíram para fomentar ações de fortalecimento das práticas de pesquisas e de formações de novos pesquisadores na região norte do Brasil, por meio da colaboração interinstitucional entre a Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT), com realização de intercâmbios interdisciplinares na realização de dois eventos acadêmicos e a consolidação da organização de dois livros como produtos destas ações.

1.1- Resultados Das Pesquisas Do Projeto:

O projeto Diásporas Amazônicas: Língua, Cultura E Educação Sob O Signo Da Diversidade, elegemos a noção de diáspora para designar, de maneira comum, uma diversidade de situações linguístico-culturais que constituem o tecido social da região amazônica brasileira. Neste contexto, o presente projeto vem promovendo a criação de uma rede de pesquisa com o objetivo de articular pesquisas que têm como ponto de convergência o interesse pelas línguas e as culturas amazônicas.

A concessão de bolsa de pós-doutorado ao professor DR. Júlio César Barreto Rocha (PPGML/UNIR), para realização de estágio de pós-doutorado “Arquipélagos Culturais na Amazônia: Estrutura e ressignificação de ilhas culturais a partir de dissertações da UFPA, UNIR e UNEMAT, na abordagem de diásporas amazônicas, no Programa de Pós-Graduação em letras na Universidade Federal do Pará (PPGL/UFPA), sob supervisão da Dra. Tânia



Sarmiento-Pantoja, tem gerado bons resultados de intercâmbios culturais entre as instituições da rede.

Como resultado deste segundo ano de execução, apresentamos os seguintes resultados alcançados:

1.2- Eixos temáticos e linhas de pesquisa contempladas no projeto

Neste segundo ano de execução, apesar dos problemas enfrentados de distanciamento social, por conta da pandemia da covid 19, foi possível promovermos algumas ações no contexto da rede de pesquisadores que participam do projeto. As mobilizações na modalidade remota ocorreram tendo como ponto de convergência o interesse pelas línguas e as culturas da Amazônia, com o objetivo de fomentar uma discussão aprofundada dos eixos temáticos das linhas de pesquisa contempladas no projeto voltado para ações que contemplam os eixos fundamentais: língua, cultura e educação.

A) No primeiro eixo (língua) foram realizadas descrições linguísticas de línguas presentes na Amazônia brasileira, incluindo-se a descrição de variedades específicas do português amazônico, de línguas indígenas amazônicas e de línguas de sinais utilizadas por comunidades surdas na região amazônica. Neste eixo foram contempladas as seguintes atividades:

- i. Revisão e descrições linguísticas das línguas Parkatejê, Apurinã e outros, incorporando as descrições posteriores presentes na literatura e avaliando os itens que ainda carecem de descrição, na Universidade Federal do Pará sob a coordenação dos pesquisadores Sidney Facundes e Marília Ferreira.
- ii. Realizar análises da Língua Brasileira de Sinais no contexto do mestrado acadêmico em letras da Universidade Federal de Rondônia, com base nos pressupostos dos



estudos da diversidade cultural na Amazônia, sob orientação dos pesquisadores João Carlos Gomes e Élcio Aloisio Fragoso.

iii. Descrição e análise dos contextos de ensino da língua portuguesa como língua de acolhimento para imigrantes, na Universidade Federal de Rondônia, sob orientação da pesquisadora Marília Lima Pimentel Cotinguiba.

A) No segundo eixo (literatura e cultura) foram realizado coleta e análise de dados que registrem as práticas sociais, a história e o imaginário das populações amazônicas, sejam esses dados de natureza oral (narrativas tradicionais, histórias de vida, depoimentos etc.), escrita (obras literárias, textos jornalísticos, documentos legais etc.) ou multimodal (filmes, documentários, performances etc.). Neste eixo as pesquisas foram realizadas em projetos de mestrado sobre a orientação dos professores: Lucas Martins Gama Khalil, Miguel Nenevé, Nádia Nelziza Lovera de Florentino, Sônia Maria Gomes Sampaio.

B) No terceiro eixo (educação) pressupõe a realização de estudos que documentaram e analisaram práticas de escolarização, formas de produção e transmissão de conhecimentos junto a diferentes grupos que constituem a sociedade amazônica, incluindo-se escolas indígenas, escolas rurais, escolas de periferias urbanas, ou ainda, experiências de alunos indígenas, quilombolas, surdos, entre outros, em escolas regulares e cursos universitários. Esses estudos e pesquisas foram realizadas no mestrado em letras da universidade Federal de Rondônia, sob orientação dos professores: João Carlos Gomes, Odete Burgeile, Marília Lima Pimentel Cotinguiba e Lusinilda Carla Pinto Martins.

Os resultados gerados pelas pesquisas desenvolvidas nesses três eixos e o desafio do presente projeto é o de compor um painel articulado e levar a compreensão que se tem da “diversidade” amazônica para além da ideia de uma simples presença de diferentes



populações, línguas e culturas na região, descrevendo de forma aprofundada as experiências de grupos específicos e analisando, a partir de estudos comparativos, as posições que esses grupos ocupam e os papéis que exercem no cenário mais amplo da sociedade amazônica.

1.3- Principais produções acadêmicas

Em relação às principais produções acadêmicas realizadas a partir dos resultados gerados pelas pesquisas desenvolvidas no contexto dos três eixos do projeto foi possível a organização do livro “Diásporas amazônicas: língua, cultura e educação sob o signo da diversidade – Procad-Amazônia”, como produto da acadêmico da WEBINAR: EPISTEMOLOGIAS DOS ESTUDOS SURDOS NOS ENTRE LUGARES DA AMAZÔNIA, realizado no período de 29 de junho à 3 de julho de 2020, organizado pelo Grupo Pesquisador em Educação Intercultural (GPEI), vinculado ao Mestrado Acadêmico em Letras (ML), Departamento de Libras (DLIBRAS), Núcleo de Ciências Humanas (NCH), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), com apoio do Procad-Amazônia, voltado para realização de diálogos interdisciplinares voltados para as línguas de sinais e relações interculturais da educação de surdos nos entre lugares da Amazônia.

O evento buscou promover debates, reflexões, discussões e análises sobre os processos históricos dos “estudos surdos” realizados na Universidade Federal de Rondônia e outras instituições parceiras, visando fomentar conhecimentos voltados para tornar as línguas de sinais e a cultura e identidade surdas mais conhecidas. Na contemporaneidade, compreende-se que existe diversos grupos que reivindicam o direito a diferença e a diversidade cultural nos diversos ambientes amazônicos, visando à construção das identidades das diferenças como forma de afirmação das suas próprias culturas denunciando os processos de discriminação a que estão submetidos nos processos de ensino e aprendizagem na educação escolar básica e superior que não respeitam a diversidade cultural presente na Amazônia.

O evento teve como públicos-alvo pesquisadores, acadêmicos de graduação e pós-graduação, professores da educação básica, membros de movimentos sociais, educadores



populares e demais pessoas interessadas na língua de sinais e na cultura e identidade surda. O evento teve como objetivo oportunizar aos pesquisadores apresentarem resultados de estudos e pesquisas dos estudos surdos que ajudaram a promover e divulgar conhecimentos, discutir conceitos, criar novas direções relacionadas às línguas de sinais (indígena e amazônicas) e a cultura e identidade surda, permitindo que as pessoas participassem de forma interativa com opiniões e perguntas relacionadas ao tema do evento. Houve também momentos culturais - Espaços de apresentações culturais e artísticas que expressaram as diversas realidades das diásporas amazônicas.

Os resultados esperados e alcançados foram: divulgação dos estudos surdos realizados no contexto da Amazônia; reconhecimento das pesquisas relacionados a libras e a cultura e identidade surda; promoção de integração entre os pesquisadores; proporcionar um espaço acadêmico-científico; realização de integração social e intelectual da comunidade acadêmica; desenvolvimento de um espaço de divulgação de pesquisas.

O segundo evento: ARQUIPÉLAGOS CULTURAIS DA AMAZÔNIA, organizado pelo Professor Júlio César Barreto Rocha, Mestrado acadêmico em Letras (ML), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), líder do Grupo de Pesquisa Filologia e Modernidades, Bolsista pós-doutorado pelo Procad-Amazônia na Universidade Federal do Pará (UFPA). O evento trata-se de lives com várias seções de debates e discussões acadêmica voltadas para subprojeto, intitulado “Arquipélagos Culturais na Amazônia: Estrutura e ressignificação de ilhas culturais a partir de dissertações da UFPA, UNIR e UNEMAT, na abordagem de diásporas amazônicas”. As lives buscaram fomentar os debates acadêmicos voltados para a identificação de Arquipélagos Culturais ressignificados em ilhas culturais de povos indígenas e de Cultura Surda, no ambiente amazônico, no contexto do PROCAD Amazônia.

O evento na modalidade remota proporcionou realização de diagnósticos acadêmicos dos arquipélagos das ilhas culturais na Amazônia, especialmente aquelas pesquisadas por projetos de dissertações e teses os programas da instituições que compõem o Procad Amazônia (UNIR, UNEMAT e UFPA), que compreende uma área que engloba nove estados



do Brasil. Neste contexto os debates com pesquisadores da rede contribuiu para realização de um mapeamento dos estudos das diásporas amazônicas que farão parte do relatório final do Estágio Pós-doutoral do professor Júlio César Barreto Rocha.

1.4- As publicações geradas que estão classificadas com alto fator de impacto

O projeto gerou três livros organizados que irão contribuir sobremaneira para geração dos fatores de impacto previsto nos ciclos avaliativos das instituições proponentes e dos membros da rede, considerando que eles são produtos acadêmicos de resultados de pesquisas dos membros da rede. As produções acadêmicas foram realizadas a partir dos resultados gerados pelas pesquisas desenvolvidas no contexto dos três eixos do projeto. Os livros deverão ser distribuídos para fomentar impactos que poderão ser classificados ou medidos a partir de 2021.

2.0-Trabalho Em Rede, Redução De Assimetrias Regionais E Internacionalização

2.1- Realizações de eventos acadêmicos no âmbito da execução do projeto ocorreram dois com participação efetiva dos membros da rede:

2.1.1-WEBINAR: EPISTEMOLOGIAS DOS ESTUDOS SURDOS NOS ENTRE LUGARES DA AMAZÔNIA, organizado e coordenado pelo professor Pesquisador, João Carlos Gomes. Trata-se de um seminário do Grupo Pesquisador em Educação Intercultural (GPEI), vinculado ao Mestrado Acadêmico em Letras (ML), Departamento de Libras (DLIBRAS), Núcleo de Ciências Humanas (NCH), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), com apoio do Procad- Amazônia, para realização de diálogos interdisciplinares voltados para as línguas de sinais e relações interculturais da educação de surdos nos entre lugares da Amazônia.

2.1.2-ARQUIPÉLAGOS CULTURAIS DA AMAZÔNIA, organizado pelo Professor Júlio César Barreto Rocha, Mestrado acadêmico em Letras (ML), Universidade Federal de Rondônia



(UNIR), líder do Grupo de Pesquisa Filologia e Modernidades, Bolsista pós-doutorado pelo Procad-Amazônia na Universidade Federal do Pará (UFPA).

2.2- Publicações em associação de pesquisadores de diferentes instituições:

- i. Livro: Transfronteiras linguísticas e literárias: caminhos e práticas nas Amazônias
- ii. Livro: Diásporas amazônicas: língua, cultura e educação sob o signo da diversidade
- iii. Livro: língua, cultura e literaturas amazônicas

2.3. Ações que contribuíram para o fortalecimento e consolidação de PPGs

Os eventos realizados na modalidade remota contribuíram para o fortalecimento do tema do projeto no contexto amazônico. A realização dos eventos, com o apoio de instituições vinculadas ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD) foi de grande relevância para fomentar a melhoria e inovação da qualidade de programas de pós-graduação da região norte, fortalecendo o quadro teórico ora existente, promovendo novas teorias e modelos de análise e de interpretação sobre as peculiaridades da cultura amazônica no contexto dos estudos surdos.

2.4. Descrição das redes de cooperação

As ações realizadas por meio da promoção de dois eventos no contexto da rede contribuíram para redução das assimetrias regionais e para o fortalecimento da nacionalização e internacionalização das ações dos programas, a partir dos resultados gerados pelas pesquisas desenvolvidas nesses três eixos, fomentando o desafio do projeto de compor um painel articulado de resultados de pesquisa que permitiram visualizar e



compreendermos a “diversidade” amazônica para além da ideia de uma simples presença de diferentes populações, línguas e culturas na região.

3.0 Formação De Recursos Humanos

As ações realizadas permitiram a participação nos eventos de cerca de 1.600 pessoas na WEBINAR: EPISTEMOLOGIAS DOS ESTUDOS SURDOS NOS ENTRE LUGARES DA AMAZÔNIA , organizado por meio da Symppla que é uma plataforma que conecta pessoas a experiências de eventos on-line, que possibilita os organizadores criar, organizar, gerir e divulgar eventos, proporcionando ao participante uma pluralidade de opções do tipo de público. O evento foi realizado durante uma semana no período de 29 de junho a 3 julho de 2020. Em relação a pesquisadores o evento contou com participação de cerca de vinte e quatro (24), dez (6) bolsistas de mestrados, (200) não bolsistas que participaram oriundos de programas de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado de vários programas nacionais e um público diversificado relacionado aos estudos surdos que atuam na educação básica e ensino superior.

O evento ARQUIPÉLAGOS CULTURAIS DA AMAZÔNIA , organizado pelo Professor Júlio César Barreto Rocha, Mestrado acadêmico em Letras (ML), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), líder do Grupo de Pesquisa Filologia e Modernidades, Bolsista pós-doutorado pelo Procad-Amazônia na Universidade Federal do Pará (UFPA), organizado pela temática editora e transmitido via canal de You Tube. O evento contou com participação de doze (12) pesquisadores, cerca de 6 bolsistas e um público diversificado de cerca 600 pessoas com interesse na área dos estudos culturais.

3.2- Destino dos egressos: a maioria são acadêmicos de pós-graduação e uma outra parcela atuam no ensino ou em áreas ligadas ao áreas de língua, cultura e educação.

4.0- Participação Em Eventos Acadêmicos

- I. Quantidade de pesquisadores participaram: 36
- II. Quantidade de trabalhos foram apresentados como artigo 19



III. WEBINAR: EPISTEMOLOGIAS DOS ESTUDOS SURDOS NOS ENTRE LUGARES DA AMAZÔNIA – com 826 pessoas inscritas e os vídeos do evento disponibilizados no You Tube tiveram uma média de acesso de 1.023 a 1.914 acessos, conforme link de acesso:

<https://www.youtube.com/channel/UCm5cSJGYw37QOZPfaAijWvQ>

IV. Participaram dos eventos cerca de 400 pessoas escritas, sendo que vídeos tiveram cerca de 175 a 200 acessos, conforme link de acesso em:

https://www.youtube.com/channel/UCC_poR24QnIVkR2-F8PwLlg

5.0- Considerações Finais

O projeto ‘Diásporas Amazônicas: Língua, Cultura E Educação Sob O Signo Da Diversidade’ no contexto do Procad-Amazônia, por conta da pandemia da covid 19, tem necessidade da prorrogação do prazo de execução para que possamos realizar a consolidação das tarefas da rede de pesquisa organizadas nos três eixos fundamentais: língua, cultura e educação.

Os confinamentos em tempos de pandemia engessaram as ações acadêmicas presenciais da pesquisa e exigiram novas formas de organizarmos as ações de pesquisas para consolidação da rede para a realização de descrição, análise e documentação de línguas, linguagens, literatura e estudos das diversidades culturais de ribeirinhos, imigrantes, feirantes, quilombolas, indígenas e surdos, entre outras matizes que produzem discursos relativos a diferentes diásporas e práticas socioculturais dos ambientes amazônicos.



A prorrogação do prazo de execução do projeto é de fundamental importância para que possamos cumprir os objetivos do projeto de criação de rede de pesquisadores do norte do Brasil voltado para organização dos três eixos fundamentais: língua, cultura e educação.

1. O primeiro eixo (língua) consiste na realização de descrições linguísticas de línguas presentes na Amazônia brasileira, incluindo-se a descrição de variedades específicas do português amazônico, de línguas indígenas amazônicas e de línguas de sinais utilizadas por comunidades surdas na região amazônica.
2. O segundo eixo (literatura e cultura) consiste na coleta e análise de dados que registrem as práticas sociais, a história e o imaginário das populações amazônicas, sejam esses dados de natureza oral (narrativas tradicionais, histórias de vida, depoimentos etc.), escrita (obras literárias, textos jornalísticos, documentos legais etc.) ou multimodal (filmes, documentários, performances etc.).
3. O terceiro eixo (educação) pressupõe a realização de estudos que documentem e analisem as práticas de escolarização ou, de forma mais ampla, as formas de produção e transmissão de conhecimentos junto a diferentes grupos que constituem a sociedade amazônica, incluindo-se escolas indígenas, escolas rurais, escolas de periferias urbanas, ou ainda, experiências de alunos indígenas, quilombolas, surdos etc. em escolas regulares e cursos universitários.

Neste contexto contamos com o apoio dos gestores do Procad-Amazônia para necessidade fundamental de prorrogação dos prazos para que possamos consolidar os objetivos e metas construídos para as identificações das diásporas amazônicas no contexto dos estudos linguísticos e das identidades culturais sob o signo da diversidade.



CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
Endereço: SBN Quadra 02 Lote 06 Bloco L, CEP 70040-020, Brasília – DF
Portaria nº 59, de 14 de maio de 2013

João Carlos Gomes
Coordenador do Projeto

Porto Velho, 02 de dezembro de 2020.